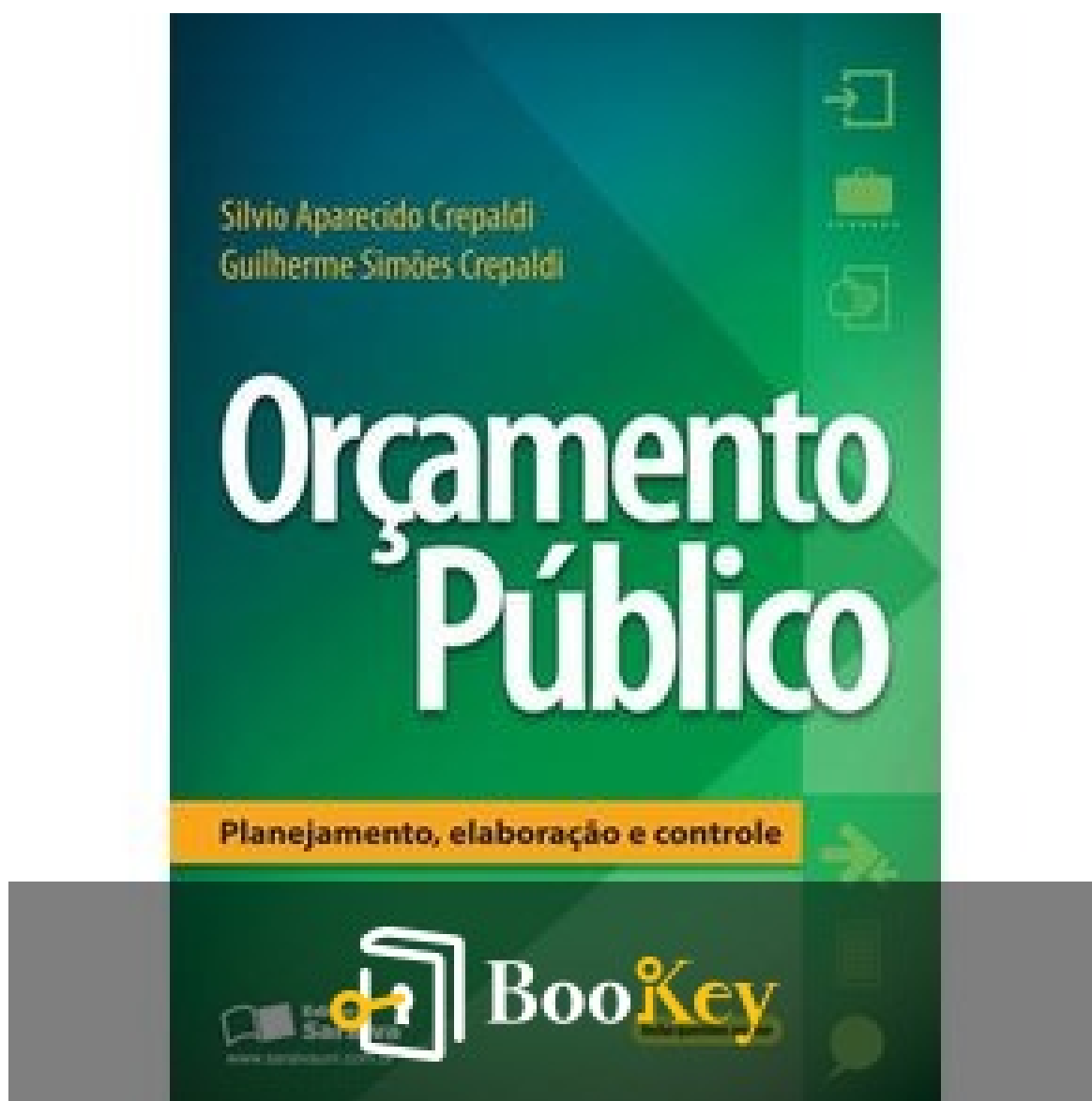


Orçamento Público PDF

SILVIO APARECIDO CREPALDI



Mais livros gratuitos no Bookey



Sobre o livro

Descrição do Produto

Os governos têm um papel essencial no fomento do desenvolvimento econômico que promova justiça social, ao mesmo tempo em que é crucial a modernização das finanças públicas. Este livro oferece uma visão aprofundada sobre o orçamento público, analisando-o sob diversas perspectivas como planejamento, elaboração, controle e gestão. A análise abrange todos os níveis de governo: executivo, legislativo e judiciário.

Os temas centrais abordados incluem:

- Atividade financeira do Estado
- Orçamento público
- Receita pública
- Despesa pública
- Execução orçamentária da receita
- Execução orçamentária da despesa
- Controle da execução orçamentária
- Administração orçamentária, incluindo a Lei de Responsabilidade Fiscal
- Gestão da dívida ativa
- Repartição das receitas tributárias
- Crédito público
- Endividamento público, abarcando déficit e dívida pública
- Relatórios de acompanhamento da gestão orçamentária

Mais livros gratuitos no Bookey



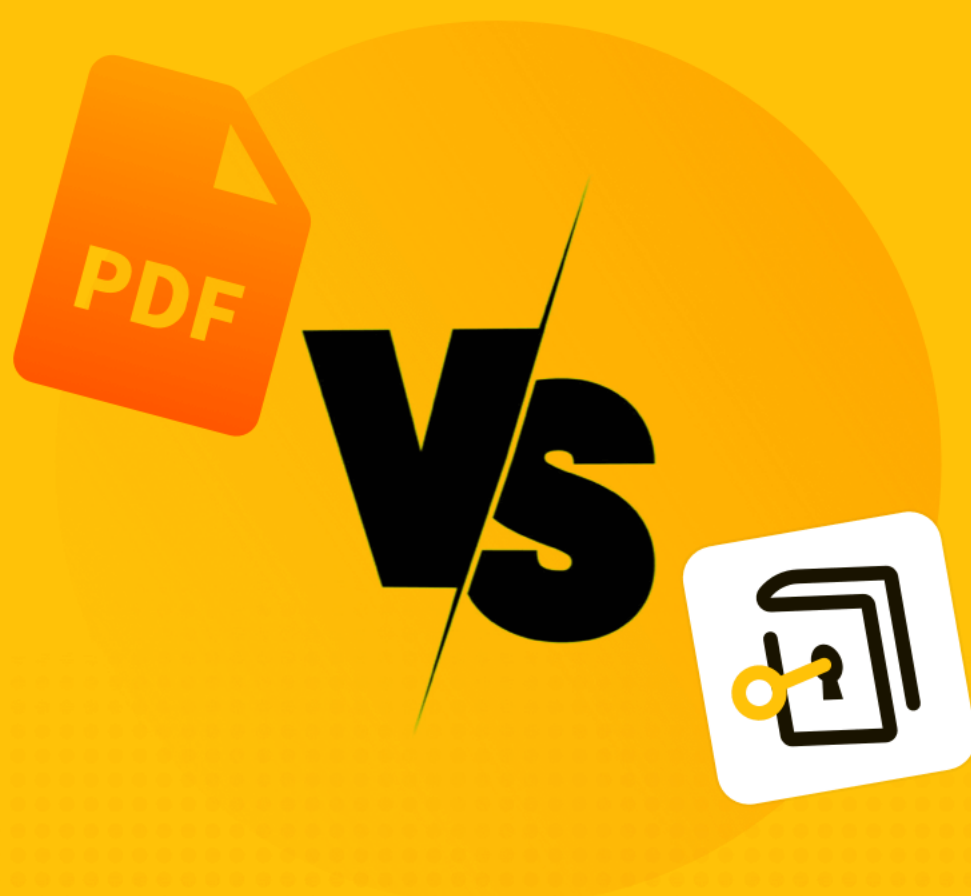
- Orçamento participativo

A obra traz uma abordagem prática, ideal para a realidade de gestores públicos, contadores, auditores dos Tribunais de Contas, analistas de finanças e controle, bem como advogados. Funciona como um valioso manual de referência para profissionais da área e um guia abrangente para candidatos em concursos públicos.

Mais livros gratuitos no Bookey



Por que usar o aplicativo Bookey é melhor do que ler PDF?



Teste gratuito com Bookey





Experimente o aplicativo Bookey para ler mais de 1000 resumos dos melhores livros do mundo

Desbloqueie **1000+** títulos, **80+** tópicos

Novos títulos adicionados toda semana

Product & Brand

🚫 Liderança & Colaboração

🕒 Gerenciamento de Tempo

💬 Relacionamento & Comunicação

📈 Estratégia de Negócios

💡 Criatividade

📅 Memórias

🧠 Conheça a Si Mesmo

👤 Psicologia

💼 Empreendedorismo

🌍 História Mundial

🗣️ Comunicação entre Pais e Filhos

🧘 Autocuidado

👤 Mente

Visões dos melhores livros do mundo



Teste gratuito com Bookey





Por que o Bookey é um aplicativo indispensável para amantes de livros



Conteúdo de 30min

Quanto mais profunda e clara for a interpretação que fornecemos, melhor será sua compreensão de cada título.



Clipes de Ideias de 3min

Impulsione seu progresso.



Questionário

Verifique se você dominou o que acabou de aprender.



E mais

Várias fontes, Caminhos em andamento, Coleções...

Teste gratuito com Bookey





As melhores ideias do mundo desbloqueiam seu potencial

Essai gratuit avec Bookey



Digitalizar para baixar

Orçamento Público Resumo

Escrito por IdeaClips

Mais livros gratuitos no Bookey



Quem deve ler este livro Orçamento Público

O livro "ORÇAMENTO PÚBLICO" de Silvio Aparecido Crepaldi é uma leitura essencial para estudantes e profissionais das áreas de Administração Pública, Economia e Ciências Contábeis, assim como para gestores públicos e políticos que buscam compreender melhor os mecanismos e as diretrizes que regem o planejamento e a execução do orçamento governamental. Além disso, cidadãos interessados em se familiarizar com a gestão fiscal e as políticas públicas também se beneficiariam da obra, pois ela oferece uma visão crítica e acessível sobre a importância do orçamento como instrumento de governança e transparência na administração pública.

Mais livros gratuitos no Bookey



Principais insights de Orçamento Público em formato de tabela

Capítulo	Título	Descrição
1	Introdução ao Orçamento Público	Apresenta conceitos básicos sobre o orçamento público e sua importância na administração pública.
2	Princípios do Orçamento Público	Discute os princípios que regem o orçamento, como legalidade, universalidade e anualidade.
3	Processo Orçamentário	Descreve o ciclo orçamentário, desde a elaboração até a execução e a avaliação do orçamento.
4	Classificação do Orçamento	Apresenta as diferentes classificações do orçamento, como por função, por tipo de despesa e por natureza.
5	Instrumentos de Planejamento Orçamentário	Explora ferramentas e técnicas de planejamento que auxiliam na elaboração do orçamento.
6	Controle e Fiscalização do Orçamento	Analisa a importância do controle e da fiscalização na execução orçamentária.
7	Cenários Econômicos e Orçamento	Elucida a relação entre cenários econômicos e suas influências nas projeções orçamentárias.

Mais livros gratuitos no Booke



Capítulo	Título	Descrição
8	Desafios do Orçamento Público	Identifica os principais desafios enfrentados na formulação e gestão do orçamento público atual.
9	Orçamento Participativo	Discorre sobre a participação da sociedade na elaboração do orçamento e suas vantagens.
10	Conclusão	Reitera a relevância do orçamento público como ferramenta de gestão e planejamento estratégico.

Mais livros gratuitos no Booke



Orçamento Público Lista de capítulos resumidos

1. Introdução aos Conceitos Fundamentais do Orçamento Público
2. A Evolução Histórica do Orçamento Público no Brasil
3. Princípios e Normas que Regem o Orçamento Público
4. Elaboração e Aprovação do Orçamento na Administração Pública
5. Execução Orçamentária e Controle Financeiro na Gestão Pública
6. Aspectos Críticos e Desafios do Orçamento Público no Brasil

Mais livros gratuitos no Bookey



1. Introdução aos Conceitos Fundamentais do Orçamento Público

A compreensão do orçamento público é essencial para a análise da gestão financeira do Estado, uma vez que ele representa o planejamento das receitas e despesas do governo para um determinado período. O orçamento atua como um instrumento de transparência e controle das ações governamentais, refletindo as prioridades da administração pública e as demandas da sociedade.

Em sua essência, o orçamento público não é apenas um quadro de receitas e despesas, mas um documento que traduz as políticas públicas em valores financeiros. Cada item orçamentário contém a expectativa de como os recursos serão alocados nas diversas áreas, como saúde, educação, segurança e infraestrutura. Assim, o orçamento serve como um verdadeiro espelho das intenções e dos compromissos do governo com a população.

Um dos conceitos fundamentais do orçamento público é a sua natureza legal. No Brasil, o orçamento é aprovado pelo Legislativo, o que garante a participação democrática na definição do uso dos recursos públicos. A legislação orçamentária, em especial a Lei de Responsabilidade Fiscal, estabelece regras claras que devem ser seguidas pelos gestores públicos, promovendo a responsabilidade na administração do dinheiro público e evitando o endividamento excessivo do estado.

Mais livros gratuitos no Bookey



Outro aspecto crucial do orçamento público é a classificação das despesas em categorias, como despesas correntes e despesas de capital. Enquanto as despesas correntes correspondem aos gastos que mantêm os serviços públicos em funcionamento no dia a dia, as despesas de capital estão relacionadas a investimentos que visam à criação ou à melhoria da infraestrutura e dos serviços públicos. Essa distinção é fundamental para que os gestores possam planejar e executar ações que atendam às reais necessidades da população.

Quanto à receita, o orçamento público é igualmente estruturado, prevendo a arrecadação de tributos e outras fontes de receita. A previsão de receitas deve ser feita com base em critérios técnicos e históricos, buscando garantir que o governo terá os meios necessários para cumprir com suas obrigações. A desproporção entre receitas e despesas pode levar a um desequilíbrio fiscal, o que exige planejamento e rigor na execução orçamentária.

Em suma, a introdução aos conceitos fundamentais do orçamento público destaca a importância dessa ferramenta na condução das políticas governamentais. O orçamento não é um mero exercício de cálculo financeiro, mas uma representação das aspirações da sociedade, exigindo dos gestores públicos não apenas habilidade técnica, mas também um profundo compromisso com a ética e a transparência na administração dos

Mais livros gratuitos no Bookey



recursos públicos. A eficiência na elaboração, execução e controle do orçamento é um pilar essencial para a construção de um governo responsável e que atende às necessidades da população.

Mais livros gratuitos no Bookey



2. A Evolução Histórica do Orçamento Público no Brasil

A evolução do orçamento público no Brasil está intimamente relacionada ao contexto político e econômico do país ao longo dos séculos. O orçamento, inicialmente, não passava de um planejamento rudimentar e, muitas vezes, meramente estimativo, sem sistematização ou controle que caracterizassem uma verdadeira gestão pública responsável.

Na época colonial, o Brasil seguia a administração portuguesa, onde os recursos financeiros eram controlados por uma burocracia central, sem transparência ou previsibilidade. Somente com a Independência em 1822, o Brasil começou a estruturar suas finanças públicas de uma maneira mais organizada, embora ainda sem um orçamento formal como o conhecemos hoje. A Constituição de 1824 já previa a elaboração de leis orçamentárias, mas sua prática efetiva era bem limitada, refletindo as dificuldades políticas da época.

Com a Proclamação da República em 1889, surgiram mudanças significativas. A Constituição de 1891 trouxe a necessidade de elaboração do orçamento público como um instrumento que garantiria a execução das políticas públicas e a responsabilidade fiscal. A partir desse momento, o orçamento começou a ser tratado como uma ferramenta de planejamento, ainda que sua execução estivesse atrelada a práticas muitas vezes

Mais livros gratuitos no Bookey



clientelistas e pouco transparentes.

Nas décadas seguintes, o Brasil viveu crises econômicas e instabilidades políticas que impactaram diretamente a elaboração e execução orçamentária. O regime do Estado Novo em 1937 e a criação da Lei de Maluf em 1962 foram marcos importantes, que trouxeram uma maior centralização e controles sobre os gastos públicos, mas também um aumento na intervenção do Estado na economia, refletindo a conjuntura política da época.

Com o processo de redemocratização na década de 1980, a Constituição de 1988 marca uma nova fase para o orçamento público no Brasil. Essa nova constituição consolidou o orçamento como um instrumento fundamental para a democracia, incorporando os princípios da transparência, universalidade e anualidade. A partir de então, o planejamento orçamentário passou a incluir não só as receitas e despesas, mas também a participação popular e o controle social, visando maior accountability do Estado.

Nos anos seguintes, a implementação do Sistema de Planejamento e Orçamento Federal (SIOP) e a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal em 2000 refletiram um esforço conjunto para aprimorar a gestão fiscal e garantir a saúde das contas públicas. Esses instrumentos estabeleceram regras mais rigorosas para a elaboração, execução e auditoria do orçamento, buscando evitar os desmandos e as práticas irresponsáveis do passado.

Mais livros gratuitos no Bookey



Atualmente, a discussão sobre o orçamento público brasileiro é marcada por desafios contemporâneos, como a crescente pressão sobre os gastos públicos, a necessidade de investimentos em áreas sociais e a busca por um equilíbrio fiscal que garanta o crescimento econômico. Assim, a evolução histórica do orçamento público no Brasil reflete a luta por uma gestão mais responsável, transparente e que atenda às necessidades da população.

Mais livros gratuitos no Bookey



3. Princípios e Normas que Regem o Orçamento Público

Os princípios e normas que regem o orçamento público são fundamentais para a construção de um sistema orçamentário transparente, eficiente e responsável, garantindo a utilização adequada dos recursos públicos. O orçamento é a expressão do plano de governo, sendo uma ferramenta central na gestão dos recursos financeiros do Estado. Neste sentido, destacam-se alguns princípios essenciais que orientam a elaboração e a execução orçamentária no Brasil.

Um dos principais princípios do orçamento público é o da ****unidade****, que estabelece que deve haver um único orçamento para cada ente federativo, englobando todas as suas receitas e despesas. Esse princípio permite uma visão global da situação fiscal e financeira do governo, evitando fragmentações que podem comprometer a gestão fiscal.

Outro princípio crucial é o da ****anualidade****, que determina que o orçamento deve ser elaborado e aprovado para um exercício financeiro, que geralmente coincide com o ano civil. Isso assegura uma previsão de receitas e despesas em um período determinado, o que propicia maior controle e acompanhamento das ações governamentais.

A ****transparência**** é um princípio indispensável, que exige que as

Mais livros gratuitos no Bookey



informações orçamentárias sejam claras e acessíveis à sociedade. A transparência no orçamento não apenas permite o controle social, mas também fomenta a accountability, garantindo que os gestores públicos sejam responsabilizados por suas decisões e a aplicação dos recursos.

No contexto da **legalidade**, todas as receitas e despesas orçamentárias devem ocorrer dentro do que é estipulado pela legislação vigente. O orçamento deve ser elaborado seguindo as leis e normas que regem o Estado, sendo um reflexo das diretrizes e prioridades definidas pelo legislador.

Em relação à **consistência**, a norma orçamentária deve ser coerente com as políticas públicas estipuladas, de modo que as ações planejadas no orçamento refletem as reais necessidades da sociedade e as diretrizes do plano de governo. Isso assegura que os recursos sejam direcionados para as áreas que realmente demandam investimento e atenção.

Complementando esses princípios, existem normas que regem a execução orçamentária, como a **não vinculação de receitas** a determinadas despesas, que visa garantir a flexibilidade e a liberdade do gestor público para alocar recursos conforme as necessidades que se apresentem ao longo do exercício. Essa norma possibilita que o governo reaja a situações emergenciais ou priorize ações mais urgentes e relevantes, respeitando sempre os limites impostos pela legislação.

Mais livros gratuitos no Bookey



Além disso, o ****princípio da economicidade**** sugere que a administração pública deve buscar a forma mais eficaz e econômica na execução dos gastos, promovendo a melhor utilização dos recursos disponíveis e evitando desperdícios.

Por último, o ****princípio da responsabilidade fiscal**** estabelece uma série de limites e regras para a gestão financeira e orçamentária do governo, assegurando que os níveis de endividamento e gastos públicos estejam dentro de parâmetros sustentáveis, visando a proteção das futuras gerações.

Esses princípios e normas que regem o orçamento público são essenciais para a implementação de uma gestão fiscal responsável, promovendo uma administração pública eficaz e comprometida com a transparência e o bem-estar da sociedade. O entendimento claro desses fundamentos é imprescindível para os gestores públicos, acadêmicos e cidadãos que desejam compreender como as finanças públicas são organizadas e fiscalizadas no Brasil.

Mais livros gratuitos no Bookey



4. Elaboração e Aprovação do Orçamento na Administração Pública

A elaboração e aprovação do orçamento na administração pública são processos cruciais para o funcionamento do Estado e a implementação das políticas públicas. Esse procedimento é regido por uma série de etapas bem definidas que visam garantir a transparência, a participação popular e a responsabilidade fiscal.

A elaboração do orçamento começa em um contexto onde o governo deve decidir como alocar recursos limitados de forma eficiente e eficaz. Para isso, são consideradas as prioridades sociais, as metas e objetivos estabelecidos no planejamento estratégico do governo, além de fatores econômicos e financeiros que podem influenciar as receitas e despesas públicas. Nesse sentido, o processo deve ser, idealmente, participativo, envolvendo não apenas os gestores públicos, mas também a sociedade civil, que pode contribuir com sugestões e críticas por meio de audiências públicas e consultas.

No Brasil, a elaboração do orçamento é feita anualmente pela administração pública, seguindo o disposto na Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). A LDO, que deve ser aprovada antes do projeto da Lei Orçamentária Anual (LOA), estabelece as metas e prioridades da administração pública, orientando a elaboração da LOA.

Mais livros gratuitos no Bookey



Assim, a elaboração do orçamento deve estar alinhada com os objetivos da gestão pública e com as decisões estabelecidas pelas instâncias superiores.

Após a elaboração, o projeto de lei orçamentária é enviado ao Legislativo, onde ocorre o processo de aprovação. Esse momento é de grande relevância, pois o orçamento é o principal instrumento de planejamento e controle das despesas públicas. O Poder Legislativo, por meio de suas comissões, realiza análises, debates e emendas ao projeto apresentado, garantindo a possibilidade de interlocução entre o governo e a sociedade representada pelos parlamentares.

A aprovação do orçamento deve ocorrer em um prazo regulamentar para que, uma vez sancionada, a LOA possa entrar em vigor no início do exercício financeiro. A não aprovação do orçamento pode levar a sérias implicações para a administração pública, incluindo a interrupção de serviços e programas essenciais. Portanto, os governos buscam estratégias de negociação e articulação política para garantir a sua aprovação.

A transparência no processo de elaboração e aprovação é fundamental, pois permite que a sociedade fiscalize o uso dos recursos públicos e atue de maneira crítica e consciente em relação às decisões governamentais. Assim, a elaboração e aprovação do orçamento na administração pública não são apenas atos técnicos, mas também um importante exercício democrático que

Mais livros gratuitos no Bookey



envolve diversos atores e a responsabilização dos gestores públicos perante a sociedade.

Mais livros gratuitos no Bookey



5. Execução Orçamentária e Controle Financeiro na Gestão Pública

A execução orçamentária é o conjunto de atos que visa à implementação do orçamento público previamente aprovado. Trata-se de um processo essencial que garante a realização das despesas e a arrecadação das receitas, assegurando que os recursos públicos sejam utilizados conforme os objetivos estabelecidos nas leis orçamentárias. No Brasil, o propósito de uma execução orçamentária eficiente é maximizar a alocação dos recursos, promovendo o desenvolvimento social e econômico do país.

Um dos principais aspectos da execução orçamentária é a responsabilidade na gestão dos recursos públicos. Isso implica que todos os gestores públicos devem seguir rigorosamente a legislação vigente, observando os limites estabelecidos e utilizando os recursos para os fins a que se destinam. Para isso, a atuação dos órgãos responsáveis pela execução orçamentária deve ser pautada pela transparência e pela prestação de contas, elementos fundamentais para a confiança da sociedade nas instituições públicas.

Além disso, a execução orçamentária deve ser acompanhada de uma estratégia de planejamento e controle financeiro que tenha como objetivo garantir a eficiência e a eficácia dos gastos públicos. O controle financeiro, por sua vez, refere-se ao acompanhamento e supervisão das operações financeiras realizadas pelo governo, incluindo a apuração das receitas e



despesas, bem como a análise da conformidade com as metas e prioridades estabelecidas. Essa etapa permite não apenas verificar se os valores estão sendo utilizados corretamente, mas também avaliar o impacto de cada despesa nas políticas públicas.

Para viabilizar a execução orçamentária eficaz, é imprescindível a integração entre as diversas esferas do governo – municipal, estadual e federal – assim como a promoção de uma comunicação clara entre os organismos envolvidos. Ferramentas digitais e sistemas de informação também desempenham um papel crucial nesse processo, pois possibilitam o monitoramento em tempo real e a geração de relatórios que auxiliam na tomada de decisões. O uso de tecnologias, como softwares de gestão fiscal e orçamentária, aumenta a precisão e a agilidade na execução orçamentária, além de restringir o uso indevido de recursos públicos.

Por fim, é importante ressaltar que a execução orçamentária e o controle financeiro não devem ser vistos como etapas isoladas, mas sim como processos interdependentes. Um bom controle financeiro contribui para uma execução orçamentária mais eficiente, sendo essencial para assegurar que os recursos públicos sejam geridos de maneira responsável e sustentável. Desse modo, o fortalecimento dos mecanismos de controle e o aprimoramento das práticas de execução financeira são passos fundamentais para melhorar a gestão pública no Brasil, enfrentando assim os desafios contemporâneos de



forma mais eficaz.

Mais livros gratuitos no Bookey



6. Aspectos Críticos e Desafios do Orçamento Público no Brasil

Os aspectos críticos e desafios do orçamento público no Brasil revelam um cenário complexo que carece de atenção e reformulação. No contexto atual, a gestão orçamentária enfrenta problemas estruturais que dificultam a eficiência e a transparência nas aplicações dos recursos públicos, comprometendo o desenvolvimento social e econômico do país.

Um dos principais problemas é a rigidez orçamentária, que resulta de um elevado percentual de despesas obrigatórias na composição do orçamento. Essa rigidez limita a capacidade do governo de realizar ajustes necessários em tempos de crise ou de readequar os investimentos de acordo com as prioridades emergentes. Assim, se uma parte significativa do orçamento já está comprometida com salários, aposentadorias e outras despesas fixas, sobra pouco espaço para investimentos em áreas essenciais, como saúde, educação e infraestrutura, que poderiam promover melhorias significativas no bem-estar da população.

Além disso, a falta de planejamento estratégico e a fragmentação das políticas públicas contribuem para um uso ineficaz dos recursos. Muitas vezes, as ações são executadas sem uma análise integrada que considere o impacto e a eficácia dos programas. Isso resulta em um fenômeno conhecido como ‘cascata de gastos’, no qual diversas iniciativas recebem

Mais livros gratuitos no Bookey



financiamento, mas sem um plano de ação que demonstre claramente como essas iniciativas se interconectam e promovem objetivos comuns.

Outro aspecto crítico é a questão da transparência e do controle social sobre a execução orçamentária. Embora haja avanços no acesso à informação e nas ferramentas de controle, como os portais de transparência, muitos cidadãos ainda enfrentam dificuldades em compreender a complexidade dos dados orçamentários. Além disso, a participação da sociedade na elaboração e no acompanhamento do orçamento não é considerada suficiente, limitando a possibilidade de influenciar decisões que afetam diretamente a vida das pessoas.

Os desafios da gestão orçamentária também incluem a corrupção e a má gestão dos recursos públicos. A falta de mecanismos eficazes de controle interno e de auditoria gera riscos elevados de desvios de verbas, o que torna essencial o fortalecimento das instituições responsáveis pela fiscalização. Por outro lado, o enfrentamento desses problemas exige não só a criação de leis e regulamentos mais rígidos, mas também uma mudança cultural que valorize a ética e a responsabilidade na gestão pública.

Por fim, o contexto econômico e fiscal do Brasil, marcado por crises recorrentes e por uma carga tributária elevada, impõe desafios adicionais. Em um cenário de recessão, o governo deve equilibrar a necessidade de

Mais livros gratuitos no Bookey



investimento em áreas sociais e o dilema de manter a sustentabilidade fiscal. Isso exige uma gestão orçamentária mais ágil, que permita a capacidade de adaptação às condições do mercado e às reais necessidades da sociedade.

Diante desse panorama, torna-se essencial que os gestores públicos adotem uma postura proativa, buscando inovações e melhores práticas de gestão que promovam uma maior eficácia no uso dos recursos. A modernização do sistema orçamentário, com foco em resultados e na responsabilização, é um caminho necessário para enfrentar os desafios que marcam o orçamento público no Brasil e garantir que os recursos sejam utilizados em benefício da população.

Mais livros gratuitos no Bookey



5 citações chave de Orçamento Público

1. O orçamento público é a expressão do plano governamental para a realização de suas metas e objetivos, refletindo as prioridades da sociedade.
2. A transparência na elaboração e execução do orçamento é fundamental para a promoção da responsabilidade fiscal e a participação cidadã.
3. As receitas e despesas públicas devem ser geridas de forma a garantir a funcionalidade do Estado sem comprometer a sustentabilidade financeira das futuras gerações.
4. O controle social do orçamento é uma ferramenta essencial para a cidadania, permitindo que a sociedade acompanhe e influencie o uso dos recursos públicos.
5. A adequação do orçamento às realidades econômicas e sociais do país é crucial para o desenvolvimento e a inclusão social.

Mais livros gratuitos no Bookey





Bookey APP

Mais de 1000 resumos de livros para fortalecer sua mente

Mais de 1M de citações para motivar sua alma

Digitalizar para baixar

